



Flavia Nizia da Fonseca Ribeiro

**Internet e Imagem:
representações de jovens universitários**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do Título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof^a Maria Aparecida C. Mamede Neves

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Flavia Nizia da Fonseca Ribeiro

**Internet e Imagem:
representações de jovens universitários**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do Título de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Maria Aparecida Campos Mamede Neves
Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a Rosália Maria Duarte
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Rita Maria de Souza Couto
Departamento de Artes e Design - PUC-Rio

Prof^a. Stella Cecília Duarte Segenreich
UCP

Prof. Pier Cesare Rivoltella
Universita Cattolica del Sacro Cuore di Milano

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Flavia Nizia da Fonseca Ribeiro

Flavia Nizia da Fonseca Ribeiro graduou-se em Desenho Industrial - habilitação em Comunicação Visual em 1995, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Obteve o título de Mestre em Design pela PUC-Rio em 2001, com a dissertação "Práticas Pedagógicas em Cursos de Graduação de Design", orientada pela Prof^a. Dr^a. Rita Maria de Souza Couto. Atua como pesquisadora do Laboratório de Pedagogia do Design, Departamento de Artes e Design /PUC-Rio, desde 1999, e do Grupo de Pesquisa Jovens em Rede, Departamento de Educação/PUC-Rio, desde 2001. Estágio de doutorado, financiado pela CAPES, e realizado juntamente ao Centro di Ricerca sull'Educazione ai Media all'Informazione e alla Tecnologia (CREMIT) da Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano, durante o qual teve a oportunidade de atuar como pesquisadora e consultora. Experiência docente na graduação de Design e Pedagogia, especialização e extensão, Atuação no campo da Educação à Distância onde já coordenou cursos, projetou materiais além de orientar monografias e exercer tutorias. Suas áreas de interesse são: Design, Ensino, Imagem e Tecnologia, nas quais vem desenvolvendo pesquisas e reflexões.

Ficha Catalográfica

Ribeiro, Flavia Nizia da Fonseca

Internet e imagem: representações de jovens universitários / Flavia Nizia da Fonseca Ribeiro ; orientadora: Maria Aparecida C. Mamede Neves. – 2008.

181 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Imagem. 3. Representação. 4. Internet. 5. Alfabetismo visual. 6. Jovens universitários. I. Neves, Maria Aparecida C. Mamede. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Deus que permitiu que este
trabalho fosse realizado,
dando os incentivos justos e
colocando as pessoas certas no meu
caminho,
até quando eu achava que não
estava mais na rota certa.

Agradecimentos

A CAPES pela concessão da bolsa de estudos aqui no Brasil e na Itália e ao CNPq que financiou a pesquisa Jovens em Rede na qual o meu trabalho esteve inserido.

A minha incansável orientadora, Aparecida Mamede, que foi acima de qualquer coisa, companheira, apoiando meus delírios, me tirando as inseguranças. Que Deus a conserve por muito tempo! Obrigada é pouco por tudo que você tornou possível.

Aos professores Celso Wilmer, Fátima Queiroz, Rivoltella, Rosália Duarte, Stella Segenreich, Rita Couto, que se dispuseram a ler e avaliar este trabalho. Aos professores Miguel de Faria e Fernando Vidal pelas breves e preciosas consultorias.

Ao grupo de pesquisa Jovens em Rede por enlouquecerem com meus quadradinhos coloridos e ainda assim comprarem a idéia, além do imenso apoio nas parcerias das pesquisas! Vocês são um auxílio mais que luxuoso!

Ao pessoal da secretaria do Departamento de Educação, em especial Geneci, Janaína e Neiva, que me socorrem com sorrisos, abraços e favores desde muito antes do doutorado ser uma realidade. Vocês foram, são, e sempre serão muito especiais para mim!

A todas as pessoas que fizeram doações de revistas, e que o cansaço do final da escrita não me permite enumerá-las uma a uma, para que eu realizasse os grupos focais.

A Antonio Mamede, plácida companhia nos retiros acadêmicos, pela calma confortante e pelos brindes em nome desta tese. Vicky Maia pela incansável disponibilidade de explicar e re-explicar conceitos psi e semióticos, e Fernando

Maia, pela ‘escovação’ dos números e por transformas os quadradinhos coloridos em maravilhosos gráficos. A Verinha que carinhosamente fazia com que o retiro fosse um oásis!

A minha turma do doutorado, em especial: Elis Bernado, pequena grande e doce amiga; Fernando Gouvêa, o homem do bom humor, visão otimista, meu companheiro da aventura ‘francês’; Bernadete Strang, pela amizade sincera.

Um super, ultra, mega, infinito obrigada as amigas Ana Valéria Figueiredo e Stella Pedrosa, dizer as razões da gratidão seria ser injusta pois não há como contá-las. Obrigada por vocês existirem na minha vida!

A família LPD, a matriarca desta família, Ritinha, por tudo que você é e representa, não importando a distância em que esteja.

A todos os meus amigos, que não são poucos, sem exceção. Desculpem pelas eventuais ausências, obrigada pela compreensão.

A todos os ‘biscoitos’ do Studio Creamcrackers pelas infindáveis respostas às minhas dúvidas, um beijo especial a Soninha que desde meu mestrado assume o papel do ‘anjo que caiu do céu’!

Aos queridíssimos André – que ilustrou este trabalho -, Aline – que tornou real a parte gráfica – e Tito, pelo infindável, incansável e incondicional apoio sempre.

A querida amiga Mônica Fantin, pelo apoio delicado e substancial nas dúvidas e inseguranças da experiência italiana.

A Antonio Bottino, un vero maestro, e oggi un amico, che mi ha insegnato le prime parole in italiano, e ha aiutato a rendere possibile parte di questa ricerca.

A Prof. Pier Cesare Rivoltella per le domande giuste nei tempi giusti, per le opportunità alla Cattolica di Milano, per la fiducia e, soprattutto, per l'amicizia. Ringrazio anche la sua famiglia per l' accoglienza e per i bei pranzi e le partite di calcio!

A famiglia Friso per l' accoglienza, a famiglia Ghilotti per i bei momenti familiari che sono stati molto speciali, il vostro affetto ha fatto sembrare la distanza dai miei familiari, più piccola.

Tutte le care persone della Cattolica - del dipartimento di pedagogia, del CEPaD, del Master Comunicazione e formazione e del Corso di Perfezionamento in Media Education – per gli sguardi curiosi, per le attenzioni nelle lezioni e oltre le lezioni, per ogni sorriso, ogni ‘buon giorno!’, ogni cappuccino al bar, ogni pranzo, ogni ‘buon appetito!’, ogni chiacchiere, ecc. Speciale ringraziamenti nelle persone di: Professore Cesar Scurati; Agnese Tirabassi; Andrea Garavaglia; Anna Ragosta; Caterina Pedretti; alle Chiara Marazzi, Rizzi e Valmachino; Damiano Felini; Elena Valdameri; Elsa Zoffi; Fabrizio Catalano; Francesca Musetti; Giulio Tosone (essooo!); Gloria Sinini; Irene Sturlese; Laura Comaschi; Laura Giuliacci e suo Davide; Lorenza Ruggiero; Max Massimiliano; Monica Crotti; Roberta Nascimbembe; Simona Ferrari; Vera Carminati; Silvio Premoli. Grazie immenso per ogni piccola cosa. Le piccole cose danno senso alla nostra vita.

Priscilla Molaro, e suo Tito, Silvia Inventi Solari e Suzanna Lera, le ragazze con cui ho diviso l'appartamento, bollete, tv, chiacchiere, spese e ecc.

Juliana Hu, Liliane Chaves, Marlise Santos, Olavo Bessa le persone che hanno reso Milano più brasiliana per me.

A Ivan Castellame (gne!) per l'amicizia, per gli sms che sono arrivati con le parole certe, per la bella passeggiata in moto e per le altre nel mondo del virtuale.

A caro Prof. Paolo Ardizzone, per ogni sorriso lento e per essere il più bravo studente delle mie lezioni di portoghese!

A Davide Tosi per la attenzione, sei grande! A Tony, hai reso la mia vita più dolce con la tua personalità e con i tuoi pasticcini.

A Magda Pischetola per tutto, per la buona e brava persona che sei e che mi emoziona sempre. A Chiara Checcini per la compagnia al giro in Portogallo.

A Claudia Clerici e suo Lorenzo, per i bellissimi momenti San Remo, quelli degli Scigula e tanti altri sempre pieni di affetti.

Alla fine però non meno importante, specialissimi ringraziamenti di cuore:

Alessandra Carenzio e Carlo, vocês são uns amores, pessoas mais que especiais que moram no meu coração! Chiara Friso e Michele Aglieri, miei cuccioli, cari amici, sorella e fratello, compagni, miei scemi preferiti. Grazie di cuore per tutto, sarebbe poco dire per ringraziare ogni momento con voi. Siete persone più che importanti, fondamentali, già eterni nella mia storia. Non c'è 12 senza 88, non c'è latte senza biscotto, non c'è Italia senza di voi.

Aos tios, tias, primos, primas e etc. obrigada por estarem sempre onde estão mesmo quando eu mesma não posso estar! Obrigada por entenderem as ausências mesmo quando muitas vezes as razões para elas pareciam exageradas. Por fim, a minha avó, meus pais e irmão, por me aturarem e serem a base do que sou. Amo vocês!

Resumo

Ribeiro, Flávia Nizia da Fonseca; Mamede-Neves, Maria Aparecida Campos. **Internet e Imagem: representações de jovens universitários**. Rio de Janeiro, 2008, 181 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objeto central as representações, por palavras ou imagens, que jovens recém ingressos na universidade fazem da Internet. O trabalho tomou como premissa básica a imagem como representação visual, seja ela desenho ou texto, apoiando-se em autores como Ave Appiano, Erwin Panofsky, Jacques Aumont, Lorenzo Vilches, W. J. T. Mitchell, entre outros, que pensam a imagem e texto como uma unidade. A pesquisa, desenvolvida com alunos da PUC-Rio, usou um desenho metodológico que se desenvolveu em dois momentos sucessivos. No primeiro momento, foi realizado um estudo de caráter exploratório sobre o uso e representações de diferentes mídias e, em particular, da Internet, por parte dos universitários. O segundo momento foi constituído por uma investigação de caráter qualitativo, tendo como estratégias de coleta de dados o grupo focal de vivências proposto por Fern e Morgan e a entrevista. Os dados colhidos no questionário aplicado no primeiro momento da investigação possibilitaram o levantamento das representações mais freqüentes da Internet, numa amostra de 995 jovens, representações essas que foram usadas como disparadores da discussão havida dentro da primeira parte do segundo momento, qual seja a dos grupos focais cujos membros foram escolhidos dentro de uma amostra intencional. A segunda parte da dinâmica realizada nos grupos permitiu obter, também, produções em desenho ou colagens realizadas por cada um dos componentes dos grupos focais, representando o que o jovem espera da Internet. Todas essas representações, expressas por palavras e/ou por imagens foram analisadas, primeiramente, de forma específica dentro de cada conjunto. Tendo como referência estudos como os de Derrick de Kerckhove, Lev Manovich, Pier Cesare Rivoltella, Roger Fidler, Sherry Turkle, Steven Johnson, foi realizado igualmente a análise do cruzamento de todos os dados empíricos recolhidos, análise esta que se deu em torno de alguns eixos temáticos: a naturalização da Internet, a sua representação simbólica em termos de velocidade, informação, comunicação, diversão, globalização. A Internet está muito presente no cotidiano desses jovens, o que pode ser verificado através da grande sintonia que demonstram ter, além de uma postura crítica em relação à Internet, tomada como uma unidade. Aspectos positivos e negativos com relação ao seu uso, suas vantagens, desvantagens, limitações, utilidade, e até seus perigos foram constatados. Outra constatação desta pesquisa foi a evidente mudança de hábitos cotidianos, escolares ou sociais para esses universitários, ratificando a importância do 'alfabetismo visual', nos termos propostos por Donis Dondis, para esta nova forma de construção do conhecimento.

Palavras-chave

Imagem; representação; Internet; alfabetismo visual; jovens universitários.

Abstract

Ribeiro, Flávia Nizia da Fonseca; Mamede-Neves, Maria Aparecida Campos (Advisor). **The Internet and Image: representations by young university students.** Rio de Janeiro, 2008, 181 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis aims mainly at the representations, through words or images, which college freshmen make of the Internet. This paper has as a basic premise image as a visual representation, be it a drawing or a text, based on authors such as Ave Appiano, Erwin Panofsky, Jacques Aumont, Lorenzo Vilches, W. J. T. Mitchell, among others, who understand image and text as one unit. The research, developed with PUC-Rio students, used a methodological design developed over two successive periods. Firstly, an exploratory study was carried out on the use and the representations of different media, and, in particular, of the Internet, on the part of university students. Secondly, a qualitative investigation was carried out which used as data collecting strategies the focal experimentation groups proposed by Fern and Morgan and interviews. The data obtained through the query applied at the first stage of the investigation enabled eliciting the most frequent representations of the Internet, from a sample of 995 youths, which were used to trigger discussions carried out during the first part of the second stage, that of the focal groups whose members were chosen by intentional sampling. The second part of the group dynamics allowed the obtaining productions such as drawings or collages made by each and every member of the focal groups, representing what youths expect from the Internet. All these representations, expressed through words and/or images, were first analyzed specifically within each set. Based on studies such as those by Derrick de Kerckhove, Lev Manovich, Pier Cesare Rivoltella, Roger Fidler, Sherry Turkle, and Steven Johnson, an analysis was carried out of the crossing of all the empirical data collected; such analysis revolved around some thematic axes: the naturalization of the Internet, its symbolic representation in terms of speed, information, communication, entertainment, globalization, labyrinth and invisibility . The Internet is very present in the daily lives of these youths, which can be verified by the great attunement which they seem to have, besides a critical posture before the Internet, all taken as a unit. Positive and negative aspects of its use, its advantages and disadvantages, its limitations, its usefulness, even its dangers were elicited. This research also verified the evident change of daily school and social habits for these university students, confirming the importance of ‘visual literacy’, as defined by Donis Dondis, for this new manner of knowledge construction.

Key-words

Image; representation; the Internet; visual literacy; young university students.

Sumário

1	Introdução	17
2	Forma, imagem e representação	26
2.1	Imagem e representação	26
2.1.1	A contribuição da Psicanálise	30
2.1.2	A contribuição da escola da Gestalt	39
2.2	Forma da realidade e forma da representação	41
2.3	Imagem e signo	51
3	Rede metodológica	57
3.1	Os atores	60
3.2	Os instrumentos	62
3.3	Procedimentos adotados	73
4	Jovens universitários: quem são, o que fazem e o que pensam ..	75
4.1	Do questionário	75
4.2	Dos grupos focais	90
4.2.1	Grupo GF1	90
4.2.2	Grupo GF2	95
4.2.3	Grupo GF3	99
4.2.4	Grupo GF4	103
5	Imagens e representações da Internet	108
5.1	Características, simbologias e metáforas	129
5.1.1	Naturalização	130
5.1.2	Informação	133
5.1.3	Velocidade	135
5.1.4	Globalização	137
5.1.5	Comunicação	139

5.1.6	Entretenimento	140
5.1.7	Vicissitudes	142
5.1.8	Invisibilidade	144
5.1.9	Navegação	147
6	Conclusão	149
7	Referências Bibliográficas.....	153
	Anexos	171

Lista de figuras

Figura 1	Panorama conceitual prévio da pesquisa	19
Figura 2	Diagrama de inserção da pesquisa em um contexto maior ...	21
Figura 3	Mapa conceitual das possíveis abordagens do tema	22
Figura 4	Diagrama imagem mental vs. imagem real	29
Figura 5	Sistema Percepção-Consciência segundo Freud	32
Figura 6	Representação de mente humana de Herbart	32
Figura 7	O uso do bloco mágico	33
Figura 8	Diagrama psicológico de uma apresentação da palavra	38
Figura 9	Pintura rupestre de aproximadamente 12 mil anos Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil	42
Figura 10	Pinturas estilizadas da Caverna de Castillo de Monfragüe, Cáceres, Espanha – Idade do Bronze	43
Figura 11	Caverna das Mãos na Patagônia, aproximadamente 9 mil anos	43
Figura 12	Jardins do Palácio de Mateus - Vila Real, Portugal	43
Figura 13	Jardim Barroco	44
Figura 14	Jardins do Palácio Nacional de Queluz, Sintra, Portugal	44
Figura 15	Macaco desenhado com sulcos na Terra pela população Nazca, Peru. – civilização pré-colombiana	44
Figura 16	Candelabro Nazca, Peru	44
Figura 17	Detalhe das linhas de um dos desenhos Nazca, Peru	45

Figura 18	Realidade, percepção e interpretação	46
Figura 19	Modelo de análise semiótica da imagem	55
Figura 20	Diagrama do contexto de inserção da pesquisa	59
Figura 21	Exemplo de codificação para tabulação do questionário	63
Figura 22	Configuração da tabulação do questionário	63
Figura 23	Configuração da tabulação da pergunta 36 do questionário ...	65
Figura 24	Imagem 01 do grupo focal	68
Figura 25	Imagem 02 do grupo focal	68
Figura 26	Imagem 03 do grupo focal	69
Figura 27	Imagem 04 do grupo focal	69
Figura 28	Imagem 05 do grupo focal	69
Figura 29	Imagem 06 do grupo focal	69
Figura 30	Imagem 07 do grupo focal	69
Figura 31	Imagem 08 do grupo focal	69
Figura 32	Imagem 09 do grupo focal	69
Figura 33	Imagem 10 do grupo focal	69
Figura 34	Imagem 11 do grupo focal	69
Figura 35	Fotos da realização de um dos grupos focais	73
Figura 36	Fotos da realização de um dos grupos focais	73
Figura 37	Fotos da realização de um dos grupos focais	73
Figura 38	Exemplo de diagrama de disposição da realização de um dos grupos focais	73
Figura 39	Exemplo de ficha de registro das produções dos grupos focais	74
Figura 40	Exemplo de um fotolog	83
Figura 41	Exemplo de uma notícia <i>online</i> ilustrada por um vídeo	83
Figura 42	Exemplo de uma pagina de um site de relacionamentos	84
Figura 43	Exemplo de uma <i>chat</i> em um programa de comunicação	84
Figura 44	Produção individual de Fo24 do GF1	109
Figura 45	Produção individual de Ro34 do GF1	110
Figura 46	Produção individual de Fa34 do GF2	111
Figura 47	Produção individual de Vo22 do GF1	112
Figura 48	Produção individual de Ga33 do GF2	113
Figura 49	Produção individual de Po18 do GF2	114

Figura 50	Produção individual de Pa19 do GF2	115
Figura 51	Produção individual de Ta42 do GF2	116
Figura 52	Produção individual de Ta18 do GF2	117
Figura 53	Produção individual de Va00 do GF2	118
Figura 54	Produção individual de Mo19 do GF3	119
Figura 55	Produção individual de Do19 do GF3	120
Figura 56	Produção individual de Ro17 do GF3	121
Figura 57	Produção individual de Ro17 do GF3	122
Figura 58	Produção individual de Aa29 do GF1	124
Figura 59	Produção individual de Ga24 do GF2	125
Figura 60	Produção individual de Ca19 do GF4	126
Figura 61	Produção individual de Ro20 do GF4	126
Figura 62	Produção individual de Aa19 do GF4	128
Figura 63	Ilustração do ideal do Projeto Xanadu	135
Figura 64	Desenho de uma criança lugoslava para o Projeto Kidlink	139
Figura 65	A banda de Moebius	145
Figura 66	Símbolos borromeanos em detalhes	146
Figura 67	Símbolos borromeanos em detalhes	146
Figura 68	Símbolos borromeanos em detalhes	146

Lista de gráficos

Gráfico 1	Distribuição das representações da Internet sobre as categorias criadas	68
Gráfico 2	Distribuição dos estudantes por idade	76
Gráfico 3	Meio de comunicação mais usado no tempo livre	76
Gráfico 4	Quantidade de televisão que assiste desde que começou a ter Internet em casa	78
Gráfico 5	Quantidade de música que escuta desde que começou a	79

	ter Internet em casa	
Gráfico 6	Quantidade de leitura desde que começou a ter Internet em casa	79
Gráfico 7	Quantidade de vezes que sai com os amigos desde que começou a ter Internet em casa	79
Gráfico 8	Meio de comunicação mais usado para se manter informado	80
Gráfico 9	O melhor suporte para estudo	81
Gráfico 10	Para que usam a Internet	82
Gráfico 11	Quais serviços disponíveis na Internet usados com mais regularidade	83
Gráfico 12	Respostas da categoria identificativo	86
Gráfico 13	Respostas da categoria emotivo	86
Gráfico 14	Respostas da categoria cognitivo	86
Gráfico 15	Respostas da categoria relacional	87
Gráfico 16	Comparação Internet x computador	87
Gráfico 17	Comparação Internet x livro	88
Gráfico 18	Comparação Internet x televisão	88
Gráfico 19	Histograma das 1123 respostas em 219 tipos diferentes	89
Gráfico 20	Histograma das respostas com 10 ou mais ocorrências	89
Gráfico 21	Que fazem ao mesmo tempo que estão conectados a Internet	133
Gráfico 22	Na Internet existe a possibilidade de viver coisas impossíveis, como fingir ser alguém que não é, inventar coisas etc	144

